



Enauta Participações S.A.

CNPJ/MF nº 11.669.021/0001-10
Companhia de Capital Autorizado



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2023

Prezados acionistas,
A Administração da Enauta submete para apreciação seu Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as normas expedidas pela CVM e estão acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

► MENSAGEM DA EQUIPE

2023 foi um ano de grandes transformações para a Enauta, pois avançamos em direção à concretização do reposicionamento estratégico iniciado em 2020. Em um cenário marcado pela busca incessante por eficiência e crescimento, assinamos os acordos para adquirir dois novos ativos, enquanto avançamos na implantação do Sistema Definitivo do campo de Atlanta. Na Bacia de Santos, a aquisição dos campos de Uruguaú e Tambáú, do FPSO Cidade de Santos e do gasoduto Uruguaú-Mexilhão nos permitiu vislumbrar um horizonte repleto de oportunidades. Após a aprovação dos órgãos reguladores, passaremos a operar todo o sistema de produção, nos preparando para extrair valor aplicando nossa expertise técnica e operacional. Na Bacia de Campos, a compra da participação de 23% no Parque das Conchas, operado pela Shell, permitirá aumentar a produção e diversificar nossas atividades. O batismo do FPSO Atlanta, em 13 de dezembro, foi um momento importante. Indico o término iminente das obras na plataforma e, com a conclusão de diversas etapas do projeto (dentre elas perfuração de poços e entrega da primeira bomba MPP), a manutenção da previsão de primeiro óleo do Sistema Definitivo para agosto de 2024. Logramos retomar a produção no Sistema Antecipado de Atlanta e manter a confiança no crescimento futuro. Aprovamos o orçamento e o recrutamento de uma equipe dedicada a acelerar o desenvolvimento do Campo de Oliva e avançar um dos potenciais do polo de petróleo de alta qualidade em Atlanta. Nossa equipe altamente qualificada permanece comprometida com a produção eficiente de petróleo e gás natural, respeitando os mais altos padrões de segurança e responsabilidade ambiental. A renovação do Conselho de Administração, com novos membros independentes, ampliou a diversidade no colegiado e integrou profissionais com experiência diferenciada para apoiar a estratégia de expansão, governança e de relacionamento com investidores. A mudança foi proposta após a alteração relevante no quadro societário da Companhia, que deixa de ter a figura de um controlador e se aproxima de uma corporação. Em 2023, ingressamos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – o ISE, um reconhecimento do nosso compromisso contínuo com os princípios ESG. Somos a única Companhia produtora de petróleo e gás natural a figurar nessa carteira. O caixa recebeu reforços com o sucesso na distribuição de R\$1,1 bilhão em debêntures e olivemos o primeiro rating de crédito de nossa história. Em um momento de mudanças constantes, continuamos atentos às oportunidades de gerar valor para os nossos acionistas, buscando aprimorar a gestão e a transparência e trabalhando para melhorar a nossa performance em relação à governança e a aspectos sociais e ambientais nas nossas operações. Todas essas conquistas são reflexo do esforço e dedicação da nossa equipe ao longo desse ano desafiador e foram facilitadas pela confiança dos acionistas e pelo modelo de governança corporativa da Enauta. Estamos confiantes de que o trabalho de todos fará da Enauta uma empresa cada vez mais eficaz, eficiente, pragmática e ágil, em que a meritocracia estimule a busca de melhores resultados.

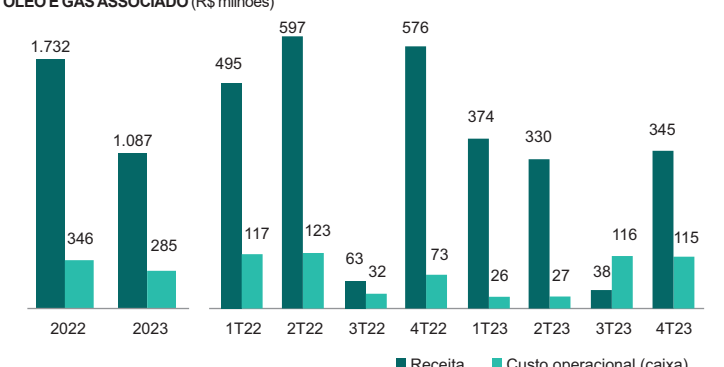
► DESEMPENHO CONSOLIDADO

Resultado (R\$ Milhões)	2023	2022
Recursos Líquidos	1.359	2.175
Petróleo	1.087	1.731
Gás Natural	302	444
Custos	(1.106)	(1.102)
Custos de produto vendido	(282)	(414)
Royalties e participação especial	(81)	(119)
Depreciação e amortização	(664)	(570)
Custos com parada de manutenção	(79)	-
Lucro bruto	283	1.073
Recursos (despesas) operacionais	(268)	(348)
Despesas gerais e administrativas	(145)	(179)
Gastos exploratórios	(162)	(153)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	45	(16)
Lucro (prejuízo) Operacional	15	725
Resultado financeiro líquido	(80)	(179)
Recursos financeiros	(145)	(46)
Despesa financeira	(173)	(71)
Variação cambial	(50)	(62)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição	(65)	545
Imposto de renda e contribuição social	(20)	(152)
Lucro (prejuízo) Líquido	(45)	393
Rentabilidade e Outros Indicadores (R\$ Milhões)	2023	2022
Lucro Líquido	(45)	393
Depreciação e amortização	666	572
Resultado financeiro	80	179
Imposto de renda / Contribuição	(20)	152
EBITDA	681	1.297
Custos exploratórios com blocos e poços baixados	(42)	(140)
EBITDAX ¹	822	1.437
Capex (US\$ milhões)	399	425
Caixa (US\$ milhões)	368	466
Divida (caixa) líquida (R\$ milhões)	649	(1.026)

► COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2023

- RESULTADO OPERACIONAL**
- Produção total reduziu 25% em função da manutenção de equipamentos de bombeio submarino do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta (SPA) e da sazonalidade do mercado de gás.
 - Média de preço do petróleo retraiu 17%.
 - Menor produção e preço de venda do petróleo levaram à redução de 36% na receita líquida.
 - Custos da parada programada do FPSO Petrojarl I (maio/23 a junho/23) capitalizados e de ociosidade durante a manutenção de equipamentos de bombeio de Atlanta totalizaram R\$79 milhões.
- RENTABILIDADE**
- Impacto por paradas de produção em Atlanta e por baixas contábeis não-recorrentes.
 - Gastos exploratórios de R\$142 milhões, principalmente decorrentes de abandono da perfuração de trecho de poço em Atlanta e otimização de portfólio com a devolução de blocos na Bacia do Espírito Santo.
 - Reconhecimento de créditos tributários de R\$23 milhões (principalmente PIS/COFINS).
 - Maior despesa financeira líquida decorrente dos juros e custos das emissões de debêntures, apesar do maior rendimento de aplicações financeiras.
- RESULTADO FINANCEIRO**
- + Reconhecimento de crédito a receber relativo ao FPSO Atlanta (Yinson).
- ALOCAÇÃO DE CAPITAL**
- + Aquisições de Uruguaú e Tambáú e FPSO Cidade de Santos em dezembro/23.
 - + Aquisição de 23% do Parque das Conchas em dezembro/23.
 - + Caixa de US\$368 milhões, com fortalecimento do balanço através de captações.
 - + Investimentos de US\$370 milhões realizados em Atlanta, cuja implantação física da Fase 1 está mais de 90% concluída.
- ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA**
- + Aprovação de planos de remuneração alinhados à valorização das ações.
 - + Ingresso como única empresa de petróleo e gás na carteira do ISE B3.
 - + Certificação pela Great Place to Work pelo segundo ano consecutivo.
- PERFORMANCE OPERACIONAL**

	2022	1T23	2T23	3T23	4T23	2023
Produção líquida Enauta (mil boe/d)	16,9	15,8	15,6	4,3	15,3	12,7
Produção líquida (mil boe)	6.164	4.426	1.421	394	1.409	4.650
Óleo e gás associado	3.506	986	891	50	920	2.847
Gás natural não associado	2.658	441	530	344	488	1.803



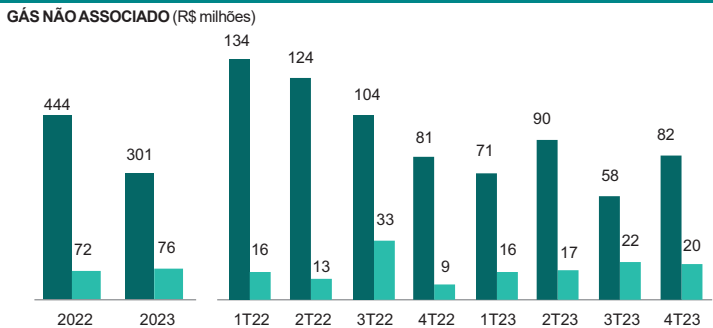
A produção de petróleo esteve paralisada durante períodos de 2023 em razão de manutenção programada e do mal funcionamento de equipamentos de bombeio submarino do SPA de Atlanta. Em novembro/23, após melhorias nos componentes elétricos das bombas, a produção foi retomada. Desde janeiro/24, o SPA opera a plena capacidade. A receita líquida acompanhou a redução de produção, combinada à redução do Brent. Foram concluídos offloads de 2.340 mil bbl a um Brent médio de US\$78/bbl em 2023, ante 3.304 mil bbl a um Brent médio de US\$99/bbl em 2022. Os custos operacionais estiveram, em parte, associados às manutenções realizadas no ano, incluindo custo de ociosidade em função da parada de produção.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.358	63.378	960.997	853.938
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	818.838	1.577.856
Caixa restrito	9	22	-	57.292	7.837
Clientes	6	-	-	86.950	384.781
Estoque	7	-	-	38.119	73.038
Impostos e contribuições a recuperar	10	1.117	2.949	87.469	17.968
Contas a receber - Partes relacionadas	8	7.140	-	-	144
Dividendos a receber	8	-	23.349	-	-
Instrumentos financeiros	30	75.931	4.645	82.106	29.541
Adiantamento a fornecedores		467	-	944	498
Outros		211	807	13.867	14.586
Total do ativo circulante		87.246	95.128	2.146.581	2.960.187
Não Circulante					
Caixa restrito	9	-	-	267.983	378.811
Adiantamentos para aquisição de projetos	28	-	-	87.748	-
Impostos e contribuições a recuperar - L.P.	11	-	-	182.050	76.845
Créditos a receber - Yinson	10	-	-	1.588.086	-
Instrumentos financeiros	30	2.137.359	1.293.106	-	-
Investimentos	12	3.892.527	4.040.957	-	-
Imobilizado	13	-	2.399.441	3.066.900	-
Intangível	14	-	-	806.598	755.613
Arendamentos - direito de uso	15	-	-	653.537	1.030.060
Outros ativos não circulantes		-	-	5.061	7.648
Total do ativo não circulante		6.029.886	5.334.063	5.990.504	5.315.877
Total do Ativo		6.117.132	5.429.191	8.137.085	8.276.064

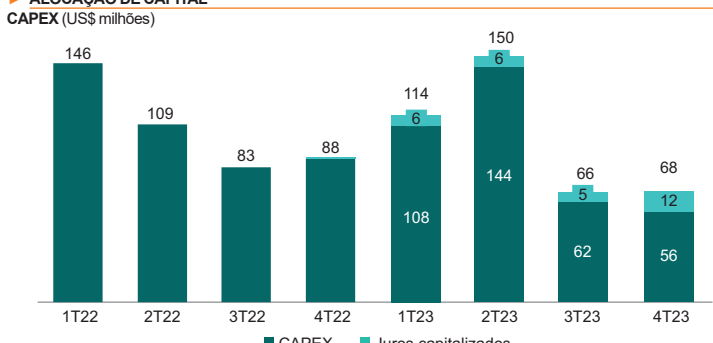
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Saldo em 1 Janeiro de 2022	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais ao mínimo obrigatório	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Capital social integralizado	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de investimentos					
Saldo em 1 Janeiro de 2022		2.078.116	30.759	170.641	1.761.896	112.446	39.455	(27.401)	4.165.912	-
Pagamento de dividendos		-	-	-	(410.531)	-	(39.455)	-	(449.986)	-
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	7.139	-	-	7.139	-
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		-	-	-	-	1.079	-	-	1.079	-
Realização do plano de opções de ações		-	(890)	-	-	-	-	3.196	-	2.306
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	383.375	383.375
Reserva legal	31	-	-	19.169	-	-	-	-	(19.169)	-
Reserva de investimentos	31	-	-	-	324.691	-	-	-	(324.691)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	31	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Dividendos adicionais propostos	31	-	-	-	-	-	-	-	(39.511)	(39.511)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022		2.078.116	29.869	189.810	1.676.056	120.664	39.511	(24.205)	(0)	4.109.821
Saldo em 1 Janeiro de 2023		2.078.116	29.869	189.810	1.676.056	120.664	39.511	(24.205)	-	4.109.821
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(39.511)	-
Ajustes acumulados de conversão	12	-	-	-	-	(156.352)	-	-	(156.352)	-
Ajuste a valor justo de instrumento financeiro		-	-	-	-	6.829	-	-	6.829	-
Realização do plano de opções de ações	31	-	-	-	-	-	-	460	-	2.058
Prejuízo do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	(45.393)	(45.393)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		2.078.116	31.467	189.810	1.676.056	(28.859)	39.455	(194.916)	(45.393)	3.877.452



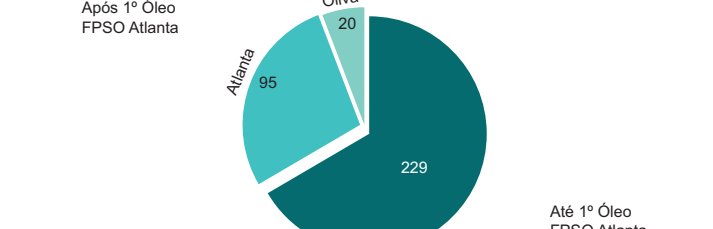
A produção de gás natural não-associado recuou 32% em relação a 2022 em função de redução da sazonalidade do mercado, sendo refletida na receita. Os custos operacionais acompanharam a menor produção do período. Nota: Custo operacional (caixa) exclui royalties, participação especial, depreciação e amortização.

► ALOCAÇÃO DE CAPITAL



Em 2023 os investimentos totalizaram US\$399 milhões, sendo os principais valores: Atlanta Fase 1: US\$281 milhões alocados principalmente na finalização dos poços produtores, na implantação do sistema submarino e na campanha de pré-arranque concluída em setembro/23 após a emissão da licença de instalação. No ano, também se destacou o exercício da opção de compra do FPSO Atlanta pela Yinson em julho/23 e o batismo do FPSO Atlanta em dezembro/23, marcando a fase final de trabalhos na unidade e de início do comissionamento. Atlanta SPA: US\$89 milhões relativos à capitalização de custos da parada programada de manutenção e à antecipação da parada programada de 2024. A instalação da primeira das três bombas multifásicas (MPP), já recebida no Brasil, e a chegada do FPSO Atlanta no campo estão previstas para o 2T24, representando importantes marcos para o 1º óleo até agosto/24. Outros US\$29 milhões (R\$141 milhões) de juros das séries incentivadas das duas emissões de debêntures foram capitalizados (ex-amortização de custos de transação). Também foram contabilizados custos relativos à perfuração de poço que confirmou a ocorrência de óleo em Atlanta NE.

► CAPEX A REALIZAR 2024 (US\$ milhões)



Em 2024 os investimentos totalizaram US\$399 milhões, sendo os principais valores: Atlanta Fase 1: US\$281 milhões alocados principalmente na finalização dos poços produtores, na implantação do sistema submarino e na campanha de pré-arranque concluída em setembro/23 após a emissão da licença de instalação. No ano, também se destacou o exercício da opção de compra do FPSO Atlanta pela Yinson em julho/23 e o batismo do FPSO Atlanta em dezembro/23, marcando a fase final de trabalhos na unidade e de início do comissionamento. Atlanta SPA: US\$89 milhões relativos à capitalização de custos da parada programada de manutenção e à antecipação da parada programada de 2024. A instalação da primeira das três bombas multifásicas (MPP), já recebida no Brasil, e a chegada do FPSO Atlanta no campo estão previstas para o 2T24, representando importantes marcos para o 1º óleo até agosto/24. Outros US\$29 milhões (R\$141 milhões) de juros das séries incentivadas das duas emissões de debêntures foram capitalizados (ex-amortização de custos de transação). Também foram contabilizados custos relativos à perfuração de poço que confirmou a ocorrência de óleo em Atlanta NE.

Os investimentos em 2024 serão destinados principalmente à conclusão da instalação do FPSO Atlanta e à entrega dos principais equipamentos do sistema submarino, incluindo as MPPs, umbilicais e linhas flexíveis de produção. A Enauta aprovou em 2024 o detalhamento da engenharia e a contratação de equipamentos com prazos longos de entrega para potencialmente acelerar o desenvolvimento do Campo de Oliva.

► GASTO DE PORTFÓLIO

Em agosto/23, a Companhia optou por ceder a participação (20%) em bloco exploratório em águas ultra-profundas na Bacia do Espírito Santo, que requer investimento elevado com potencial de monetização em prazo longo, fora dos critérios adotados para investimentos. A decisão implicou a baixa contábil com impacto não-recorrente no resultado de R\$88 milhões. A Companhia mantém a sua estratégia de alocação de capital e de parcerias que prioriza a geração de valor por meio de um portfólio diversificado com ativos de crescimento e opções de exploração e desenvolvimento de alto impacto com níveis adequados de investimento e retorno ajustado aos riscos.

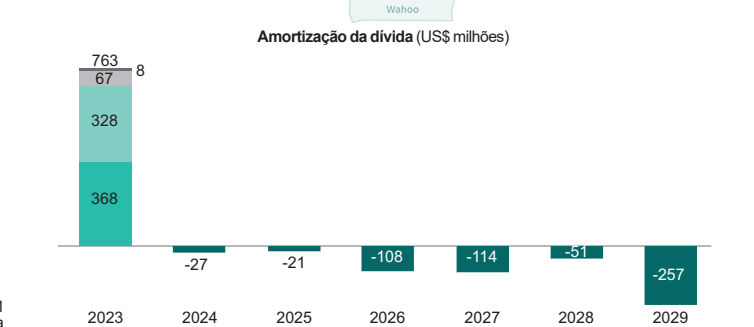
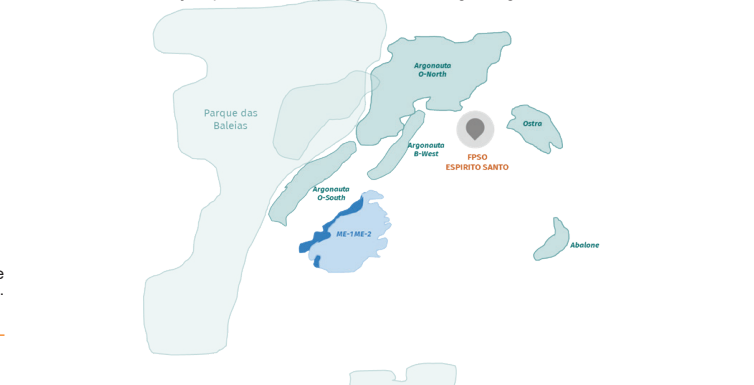
► ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Em dezembro/23, foram assinados os documentos relativos às aquisições dos ativos em Uruguaú e Tambáú, da plataforma FPSO Cidade de Santos e da participação no Parque das Conchas. URUGUAÚ-TAMBÁÚ: Uruguaú e Tambáú são campos que atualmente produzem petróleo, gás associado e gás não-associado na Bacia de Santos. Os campos apresentaram produção média em fevereiro/24 de 5 mil boe/dia. A aquisição anunciada também contempla infraestrutura de escoamento de gás natural, com um gasoduto de 178 Km e capacidade 10 milhões m³/dia conectando a plataforma FPSO Cidade de Santos aos dutos de escoamento da Rota 1 e o estado de São Paulo. O FPSO Cidade de Santos tem capacidade para produzir 25 mil bbl/dia de óleo e 10 milhões m³/dia de gás e de estocagem de até 700 mil bbl de petróleo. Investimentos: A aquisição da concessão e do gasoduto da Petrosbras compreende US\$10,3 milhões de pagamento, sendo US\$3 milhões desembolsados na assinatura do contrato, e de até US\$25 milhões na forma de earn-out em função de expansão na produção e da cotação futura do Brent. A compra do FPSO Cidade de Santos compreende valor total de US\$48,5 milhões na conclusão da operação. Racional: Os campos de Uruguaú e Tambáú apresentam diversas oportunidades de expansão da produção, complementaridades com o desenvolvimento de ativos do polo de Atlanta e Oliva e possibilidade de avançar o desenvolvimento de negócios de gás natural.



PARQUE DAS CONCHAS: Aquisição de 23% dos campos que formam o Parque das Conchas na Bacia de Campos (Abalona, Ostra e Argonauta), operados pela Shell, que detém participação de 50%. Os campos registram produção média total de 32 mil bbl/dia em fevereiro/2024. A concessão tem vigência até dezembro/32. Investimento: US\$15 milhões na assinatura e US\$135 milhões a serem pagos em três parcelas anuais a partir da data de conclusão da operação, sendo a primeira ajustada pelo fluxo de caixa do ativo desde julho/23. Racional: A

aquisição de Parque das Conchas complementa o portfólio da Enauta de exportação de petróleo de baixo enxofre com características de qualidade complementares no atendimento de mercados de nicho. Adicionalmente, o Parque das Conchas compartilha diversas tecnologias de produção de petróleo pesado com os usados em Atlanta. Por isso, a Enauta vislumbra possibilidade de diversas sinergias nas atividades previstas para o desenvolvimento das fases futuras de ambos os campos. Cronograma: A aquisição já foi aprovada pelo CADE e está em processo de atendimento de condições precedentes e aprovação de outros órgãos regulatórios.



Em setembro/23 foi concluída a 2ª emissão de debêntures de R\$1,1 bilhão em duas séries: R\$997 milhões emitidos a juros fixos de 13,97% a.a. e R\$104 milhões emitidos a IPCA+7,11% a.a. Conforme a Política de Riscos da Companhia, foram contratados swaps para dólares a juros com custo médio de 8,1% a.a. Em dezembro/23 foram realizadas novas captações de crédito, no valor total de R\$220 milhões, continuando para abertura de novos instrumentos de financiamento de caixa de giro e de climatização do fluxo de caixa da Enauta.

R\$ milhões	Dez/22	Dez/23
Divida (Debêntures e Financiamentos)	1.406	2.429
Disponibilidade	2.432	1.780
Divida (Caixa) Líquida	(1.026)	649
Disponibilidade ajustada	2.470	3.477
Disponibilidade	2.432	1.780
Crédito a receber de longo prazo do FPSO Atlanta	-	1.588
Estoque de Produtos	73	38
Instrumentos Financeiros	(34)	71
Divida (Caixa) Líquida Ajustada	(1.064)	(1.048)
Caixa restrito	325	387

Notas: 1) Caixa + Equivalentes + Títulos e valores mobiliários. 2) Divida líquida calculada conforme estabelecido nas escrituras das debêntures: Divida - Disponibilidade. Em dezembro/23, a Enauta reportou Disponibilidade ajustada de R\$3,5 bilhões, sendo US\$201 milhões alocados em moeda estrangeira (55%). Em julho/23, seguindo o exercício de opção da Yinson para aquisição do FPSO Atlanta, foi reconhecido crédito a receber associado ao financiamento de longo prazo à plataforma, equivalente em dezembro/23 a US\$328 milhões (R\$1,6 bilhão). Sobre o crédito incidem juros, que vêm sendo reconhecidos no resultado financeiro. A amortização ocorrerá durante 15 anos, com recebimentos trimestrais do valor de principal e dos juros, com início seis meses após aceite da plataforma.

► AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG) E OUTROS DESTAQUES ESTRATÉGICOS

ALINHAMENTO DE LONGO PRAZO: Em dezembro/23 foi aprovado em assembleia um novo modelo de remuneração de longo prazo para a equipe da Companhia. A iniciativa visa reforçar uma cultura meritocrática e de premiação por performance global e individual, alinhada à geração de valor aos acionistas. O novo modelo é composto por: (1) Matching Shares, através da qual a Companhia duplicará os aportes para quem reinvestir até 50% da bonificação variável anual em contrapartida a um lock-up de três anos; (2) Opções de compra de ações fora do dinheiro (out-of-money), com prazo para vesting integral de quatro anos e carência de 24 meses; (3) Ações restritas, com prazo para vesting integral de quatro anos e carência de 24 meses.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL – B3: Ingressamos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – o ISE, um reconhecimento ao compromisso contínuo com os princípios ESG, sendo a única companhia produtora de petróleo e gás a figurar nessa carteira. **GESTÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS:** Desde 2021 foi estabelecida a redução das emissões com um dos principais objetivos da Enauta ao definir um limite para a intensidade de carbono em suas atividades, abrangendo emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2). A meta é critério base para a remuneração variável de toda a empresa. Em todos os anos, a Enauta participa voluntariamente da iniciativa do CDP, plataforma internacional que promove o engajamento de empresas e organizações públicas na agenda de mudanças climáticas. Em 2023, manteve-se a nota B – a maior nota dentre as companhias independentes de O&G. **RECONHECIMENTO:** Pelo segundo ano consecutivo, a Enauta foi certificada pelo Great Place to Work - GPTW.



► AUDITORES INDEPENDENTES

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. foi contratada pela Enauta Participações S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e procedimentos preventivos acordados no âmbito de oferta pública de distribuição de valores mobiliários da Companhia. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, nossos auditores independentes não prestaram outros serviços profissionais em 2023.

Notas: 1) Lucro antes do IR, contribuição, resultado financeiro e despesas

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A. | CNPJ nº 11.669.021/0001-10

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

Ao Conselho de Administração da Enauta Participações S.A.

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") da Enauta Participações S.A. ("Companhia" ou "Enauta") é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração, instituído em reunião realizada em 9 de agosto de 2021, e cujo funcionamento obedece a seu regimento, aprovado em reunião de Conselho naquela mesma data e alterado em reunião realizada em 26 de janeiro de 2023. O funcionamento do Comitê atende aos requisitos previstos na Resolução CVM nº 23/2021. A composição do Comitê de Auditoria, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de julho de 2023 com mandato até 04 de julho de 2025, é conforme se segue: (i) José Manuel Matos Nicolau – Coordenador do Comitê, membro externo e especialista em contabilidade societária; (ii) Fábio de Barros Pinheiro – Conselheiro independente; (iii) Luiz Carlos de Lemos Costamilan – Conselheiro independente; e (iv) Sérgio Tuffey Sayeg – Membro externo. De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar (i) pela qualidade e integridade das informações trimestrais, das demonstrações intermediárias e das demonstrações financeiras; (ii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iii) pela adequação das transações com partes relacionadas e; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

Responsabilidades

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, é da Administração da Companhia ("Administração"). Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente, a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras. A auditoria interna é responsável pela avaliação da adequação e eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da Companhia. As áreas de *Compliance*, Controles Internos e Riscos são responsáveis pela supervisão do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. Por solicitação da Administração da Companhia, a gerente de Auditoria Interna assumiu a gestão da área de Riscos e Controles Internos. Esta solicitação foi analisada e aprovada pelo Comitê de Auditoria que acompanhará o desenvolvimento das atividades e tomará as devidas precauções para não haver eventual perda de independência profissional. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Resumo das Atividades do Comitê

No período de 29 de março de 2023 a 06 de março de 2024, o Comitê realizou 9 reuniões, sendo 8 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, com a participação do Diretor Presidente, do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, do Diretor de Operações e de executivos das áreas de contabilidade e controladoria, finanças, operações, tecnologia da informação, recursos humanos, jurídico, *compliance*, relações com investidores, riscos e controles internos e auditoria interna. Também se reuniu com os auditores independentes. Os principais assuntos analisados nessas reuniões estão a seguir resumidamente apresentados: i) auditoria interna - O Comitê acompanhou a evolução dos trabalhos de auditoria executados em 2023, examinou e avaliou o Plano Anual de Trabalho da Auditoria Interna ("PAAI") para 2024 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração; ii) auditoria independente - O Comitê mantém canais regulares de comunicação com os auditores independentes, avaliou sua

independência e a qualidade dos serviços prestados, bem como analisou e aprovou o plano de trabalho de revisão das informações financeiras trimestrais e da auditoria anual das demonstrações financeiras. O Comitê recebeu informações periódicas acerca dos trabalhos realizados e dos resultados alcançados, bem como tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes relativo à auditoria das demonstrações financeiras anuais, emitido nesta data. iii) implantação do SAP – A Companhia está atualmente em processo de aperfeiçoamento de determinados relatórios para atender suas necessidades específicas. A implantação do módulo de tesouraria, prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023, foi concluída dentro do prazo previsto, mas ainda está em andamento a automação das rotinas de determinadas operações. O Comitê tem acompanhado e continuará a acompanhar, até a sua conclusão, a evolução deste projeto. iv) riscos e controles internos – O mapeamento e o redesenho dos processos iniciado em 2022 e com conclusão prevista para ocorrer durante o primeiro semestre de 2023 ainda está em curso e o Comitê continuará a acompanhar a evolução deste assunto. Também, o Comitê apreciou e debateu a implantação da matriz de riscos estratégicos e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. As atualizações mensais dos riscos estratégicos são acompanhadas pelo Comitê antes do envio ao Conselho de Administração. v) jurídico - O Comitê recebeu informações e acompanha, ordinariamente com uma frequência semestral e extraordinariamente sempre que necessário, as principais contingências e litígios envolvendo a Companhia. vi) *compliance* - O Comitê recebeu informações acerca do Canal Confidencial de Denúncias, e acompanha este tema ordinariamente com uma frequência trimestral e extraordinariamente sempre que necessário. vii) relações com investidores - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área e debateu aspectos relacionados à elaboração do Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). viii) finanças - O Comitê recebeu informações acerca da captação de recursos realizada por meio da segunda emissão pública de debêntures em setembro de 2023, bem como de outras operações financeiras estruturadas. ix) recursos humanos - O Comitê recebeu informações acerca da estrutura da Área e debateu aspectos relacionados à gestão de pessoas e à política de remuneração. x) transações com partes relacionadas - O Comitê avaliou a adequação das transações com partes relacionadas de que tomou ciência, bem como da sua divulgação nas demonstrações financeiras. xi) aquisição de negócios – O Comitê recebeu informações acerca de negócios adquiridos no final do exercício e debateu aspectos relacionados à sua contabilização e divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia. xii) demonstrações financeiras - O Comitê debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, bem como revisou as informações financeiras trimestrais e as demonstrações financeiras anuais, previamente à sua divulgação. O Comitê reuniu-se trimestralmente com o Conselho de Administração, ocasiões em que teve a oportunidade de apresentar e debater o resultado do seu trabalho. O Comitê não tomou ciência de qualquer divergência significativa entre a Administração da Companhia e os auditores independentes em relação às demonstrações financeiras, bem como não se verificou, em relação a esse mesmo tema, qualquer divergência significativa entre o Comitê e a Administração. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de denúncia, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Emissão das Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração que autorize a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A., auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

06 de março de 2024
José Manuel Matos Nicolau
 Coordenador do Comitê de Auditoria e especialista em contabilidade societária
Fábio de Barros Pinheiro
 Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Carlos de Lemos Costamilan
 Membro do Comitê de Auditoria
Sérgio Tuffey Sayeg
 Membro do Comitê de Auditoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da Enauta Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enauta Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Enauta Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. *Reconhecimento de receita de vendas. Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria).* Conforme divulgado na nota explicativa nº 23 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2023, saldo de R\$1.388.562 mil de receita líquida de vendas referente à extração de petróleo e gás natural. A receita de vendas é reconhecida quando ocorre a transferência do produto ao cliente e a obrigação definida em contrato é satisfeita, conforme preconizado pelo Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita. Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) o valor das receitas de vendas representa um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras; (ii) o assunto está relacionado à área avaliada como risco significativo de auditoria e (iii) alta dependência dos seus controles internos. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação e teste de efetividade operacional das atividades de controles internos manuais e sistêmicos relevantes relacionados a identificação, monitoramento, revisão e aprovação do volume vendido e respectiva valorização comercial do óleo e gás vendidos; (ii) obtenção de cartas de confirmação diretamente dos clientes da Companhia para avaliar a integridade e completude das transações de receitas de vendas registradas; (iii) efetuamos teste de inspeção documental das notas fiscais de venda e recebimento subsequente sobre a amostra selecionada das transações ocorridas durante o exercício; (iv) recálculo da receita de venda da amostra selecionada no ano a partir das premissas contratuais e (v) a avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras à luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Reconhecimento de Receita. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências de controles internos relacionadas ao reconhecimento de receita que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas, as quais foram discutidas com a Diretoria e comunicadas aos órgãos de governança. Consideramos como resultado desses procedimentos de auditoria que os valores contabilizados relativos às receitas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. *Provisão para abandono.* Por que é um PAA (Principal Assunto de Auditoria). Conforme divulgado na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2023, saldo de R\$693.938 mil de provisão para abandono. As operações da Companhia determinam a obrigação de restaurar os locais de exploração quando há o abandono dessas áreas. Essa obrigação é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia e para realizar essas estimativas são necessários dados e premissas subjetivas, como por exemplo, o período de utilização da área, o tempo necessário para sua restauração e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxa de inflação e os valores dos serviços cotados por fornecedores específicos, dentre outras, o que aumenta os riscos de mensuração dessa provisão. Os valores envolvidos, as metodologias adotadas e o uso de estimativas e julgamentos relevantes pela Diretoria na determinação da provisão de abandono podem ter impacto relevante em sua mensuração que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora. Por esse motivo consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria. *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restauração da área explorada pela Companhia; (ii) avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das metodologias adotadas e premissas adotadas na determinação das taxas de desconto utilizadas; (iii) Conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) a avaliação da adequação da divulgação realizada nas demonstrações financeiras. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os valores contabilizados relativos a provisão para abandono são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstrações de valor adicionado. As demonstrações individual e consolidada de valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os

critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Marcelo de Figueiredo Seixas
 Contador
 CRC nº 1 PR 045179/O-9

